

## **CAPACIDADE ABSORTIVA DA GESTÃO PÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL APÓS A CATÁSTROFE CLIMÁTICA DE MAIO DE 2024**

### *ABSORPTIVE CAPACITY OF PUBLIC MANAGEMENT IN RIO GRANDE DO SUL AFTER THE CLIMATE CATASTROPHE OF MAY 2024*

**CAROLINE FERNANDA DE OLIVEIRA**  
UNIVERSIDADE FEEVALE

**CRISTIANE FROEHLICH**  
UNIVERSIDADE FEEVALE

**CRISTINE HERMANN NODARI**  
UNIVERSIDADE FEEVALE

**PAOLA SCHMITT FIGUEIRO**

#### **Comunicação:**

O XIII SINGEP foi realizado em conjunto com a 13th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge), em formato híbrido, com sede presencial na UNINOVE - Universidade Nove de Julho, no Brasil.

#### **Agradecimento à órgão de fomento:**

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento Científico e de Pessoal

## **CAPACIDADE ABSORTIVA DA GESTÃO PÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL APÓS A CATÁSTROFE CLIMÁTICA DE MAIO DE 2024**

### **Objetivo do estudo**

Analisar a partir das dimensões da capacidade absorptiva, a gestão do estado do Rio Grande do Sul após a catástrofe climática de maio de 2024.

### **Relevância/originalidade**

A capacidade absorptiva surge como uma possibilidade com potencial para valorizar, assimilar e aplicar o conhecimento disponível de forma estratégica frente a essas adversidades, como catástrofes climáticas.

### **Metodologia/abordagem**

Trata-se de uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa, baseada na análise de dados secundários provenientes de documentos públicos e estudos sobre a catástrofe climática que resultou nas enchentes no Estado do Rio Grande do Sul.

### **Principais resultados**

Mesmo já se passando mais de um ano da maior catástrofe climática ocorrida no estado, antecedida por diversas catástrofes climáticas de cunho de menor proporção, tornando o processo de reconstrução mais oneroso e caro, ainda, a capacidade absorptiva realizada não foi suficiente.

### **Contribuições teóricas/metodológicas**

Ao analisar dimensões da capacidade absorptiva, o estudo oferece subsídios para a formulação de estratégias mais eficazes na gestão de crises e na adaptação às mudanças climáticas.

### **Contribuições sociais/para a gestão**

As contribuições gerenciais deste estudo concentram-se na identificação de oportunidades para a implementação de ações voltadas à atuação proativa, e não apenas reativa, diante de catástrofes climáticas que vêm afetando diversas regiões do mundo.

**Palavras-chave:** Capacidade absorptiva, Clima, Catástrofe, Rio Grande do Sul, Sustentabilidade

## *ABSORPTIVE CAPACITY OF PUBLIC MANAGEMENT IN RIO GRANDE DO SUL AFTER THE CLIMATE CATASTROPHE OF MAY 2024*

### **Study purpose**

Analyze, based on the dimensions of absorptive capacity, the management of the state of Rio Grande do Sul after the climate catastrophe of May 2024.

### **Relevance / originality**

Absorptive capacity emerges as a possibility with the potential to value, assimilate, and apply available knowledge strategically in the face of these adversities, such as climate catastrophes.

### **Methodology / approach**

This is documentary research, with a qualitative approach, based on the analysis of secondary data from public documents and studies on the climate catastrophe that resulted in the floods in the State of Rio Grande do Sul.

### **Main results**

Even though it has been more than a year since the biggest climate catastrophe that occurred in the state, preceded by several smaller climate catastrophes, making the reconstruction process more onerous and expensive, the absorptive capacity achieved was still not sufficient.

### **Theoretical / methodological contributions**

By analyzing dimensions of absorptive capacity, the study provides support for the formulation of more effective strategies for crisis management and adaptation to climate change.

### **Social / management contributions**

The managerial contributions of this study focus on identifying opportunities for implementing actions aimed at proactive, rather than just reactive, action in the face of climate catastrophes that have been affecting various regions of the world.

**Keywords:** Absorptive capacity, Climate, Catastrophe, Rio Grande do Sul, Sustainability